

NOTA DE ABERTURA

As comemorações das bodas de prata da restauração da Faculdade de Letras do Porto, promovidas em 1986, continuaram em 1987, evocando, agora, a abertura das suas portas e o início da docência aos alunos dos primeiros cursos aqui ministrados: o de História e o de Filosofia.

Lançando um olhar retrospectivo sobre este quarto de século, impõe-se reconhecer que ele constituiu uma longa caminhada, se não tanto em função do tempo decorrido, pelo ingente esforço realizado, no sentido de legitimamente se afirmar.

O investimento intelectual deste quarto de século traduziu-se, antes de mais, num Corpo Docente qualificado, que, só no Curso de História, conta vinte e um professores doutores, sendo nove catedráticos, quatro associados e oito auxiliares, distribuídos pelas seguintes áreas: quatro em Pré-história e Arqueologia, cinco em História Medieval, nove em História Moderna e Contemporânea e três em História da Arte. E a dinâmica inicial continua, evidenciando-se na progressiva renovação institucional, na reestruturação dos cursos existentes e na introdução de outros novos, no volume e qualidade da produção científica, enriquecedora da ciência e cultura nacionais, e ainda no ritmo com que os seus docentes se apresentam, com êxito, a provas de mestrado, doutoramento e agregação.

*O ano jubilar ficou simultaneamente assinalado pela reestruturação curricular e pelo início do **Curso de Ciências da Educação**, aprovados pela portaria 850/87, de 3 de Novembro.*

Estas mudanças revelam que a Faculdade está atenta às constantes exigências de actualização dos seus programas e métodos de ensino, de forma a corresponder, nas melhores condições, ao que a sociedade dela espera e legitimamente exige.

E está também atenta aos grandes acontecimentos da vida nacional, não regateando a sua colaboração para que as lições do passado sejam adequadamente recolhidas no presente e contribuam, de modo decisivo, para o futuro digno e honroso a que os portugueses temos indiscutível direito, no contexto europeu e mundial, como pioneiros e promotores que somos da aproximação entre os povos, da dignidade humana e dos valores da liberdade, da tolerância e da fraternidade... apesar de algumas sombras perceptíveis num ou noutro momento da longa caminhada feita em comum com os mais diversos povos.

*Por isso, a Faculdade de Letras está profundamente empenhada **no Congresso Internacional sobre Barão de Almeida e à sua época**, que a Universidade do Porto assumiu e realizará, de 21 a 24 de Setembro de 1988, com o patrocínio dos municípios do Porto, Gaia, Matosinhos e Maia, que, além de assinalar a passagem do Cabo de Boa Esperança, marcará, de forma solene e de alto nível científico e cultural, o início das Comemorações dos Descobrimentos Portugueses.*